

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0002 - "À miséria no Alentejo"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0002

Tipo de título

Controlado

Título

"À miséria no Alentejo"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0002

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "À Miséria no Alentejo"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo proveniente da autora Catarina Machado.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Guerreiro Machado)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo vídeo e desta base de dados).

Especificações: O presente poema está registado numa gravação vídeo, agora também aqui transcrito.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: -

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema a autora faz referência à miséria vivida no Alentejo, num período que afectou mais vincadamente os concelhos de Moura, Mourão e Serpa, tendo-se verificado apoio por parte da Cruz Vermelha.

Aborda a falta de apoios da Nação no que respeita a área agrícola e a todos aqueles que dela vivem. Fala do Alentejo esquecido mas que para ela é tudo pois aqui nasceu e viveu.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "À Miséria no Alentejo"

Ó Senhor Primeiro Ministro

Repare com atenção

O Alentejo bem visto

É o celeiro da Nação

Se fosse bem cultivado
E as terras aproveitadas
Este campo desbravado
E acabavam-se as coutadas

Não havia tanta fome
E a miséria andava ausente
Que tanta gente consome
Como era antigamente

O nosso campo está triste
Ao ver tanta fatalidade
Mas o povo não resiste
A esta crueldade

Choram barrancos e fontes
As árvores e os trigais
Até os próprios montes
Choram também os pardais

Ao ver a televisão
Fico triste e apaixonada
Palpita meu coração
Mas não posso fazer nada

E estes povos irmãos
Sofrendo tanta pobreza
Todos devem dar as mãos
E lutar com nobreza

O Alentejo não faz
A guerra em seu coração
Exige trabalho e paz
Para bem desta nação

Nós queremos trabalhar
É a nossa profissão
Não queremos mendigar
Respeitem a decisão

Para Serpa, Moura e Mourão
Vai o meu abraço amigo
Eu não posso dar-te a mão
Mas no coração estou contigo

Obrigada à Cruz Vermelha
Ao seu auxílio prestado
Também deram alimentos
Com prazo terminado.

Ó Alentejo Dourado
Com sol abrasador
Não fiques abandonado
Vamos pedir ao Senhor

Ó meu querido Alentejo
De Vinhedos e trigais
És meu berçinho dourado
Onde nasceram meus pais

Eu nasci no Alentejo
E neste mesmo quero morrer
Meu querido Alentejo
Sem ti não posso viver.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente numa gravação vídeo (António Menezes Produções) e outros trabalhos da autora encontramos-los na publicação "Antologia Poética"

(editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

-

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Guerreiro Machado é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

-

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-0002_002.

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

-

BIBLIOGRAFIA

-

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0002_001)

- Vídeo do poema "À Miséria no Alentejo" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0002_002)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0002_003)

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-